

Director e proprietario: P.º GASPAR DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesense
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

Chronicas Vimaranesenses

E' por vezes bem ingrato e difficil este officio de escrever!

Como o pintor que, ante um assumpto grandioso da natureza com as suas cores caprichosas, ou da humanidade com os seus feitos assombrosos, se sente acahnado e impotente para o transmittir á tela com toda a verdade da côr ou dos gestos, nós, os que pretendemos narrar acontecimentos excepcionalmente importantes, sentimo-nos tambem incompetentes para o fazer, porque, por mais aparada que a penna seja, a narração apenas consegue dar uma palida ideia do facto que, por grandioso e bello, difficilmente pode ser transmittido em toda a sua grandiosidade e belleza ao papel que recebe as nossas impressões.

Estou num desses momentos difficeis. Quizera levar ao espirito dos que me lêem a noticia do que foram as festas gualterianas; desejara transmittir aos outros a impressão que me ficou da Festa da Cidade, mas não posso!

As illuminações deslumbrantes, o fogo magnifico, a Marcha Milaneza duma imponencia incomparavel, o arraial minhoto com os bellos descantes das raparigas, o concerto no jardim pela Tuna da União dos Empregados do Commercio do Porto, a alegria popular impressionante e communicativa, a batalha de flores tão bella, tão entusiastica, tão imponente, o festival nocturno com a banda hespanhola de Zaragosa, a importancia das feiras de gado bovino e cavallar, as festas gualterianas, emfim, não podem descrever-se, é preciso presenciá-las para se poder aquilatar do quanto pode o brio dum povo e o talento de artistas geniaes.

Fica-se consolado ante o resultado do esforço de todos os que se empenham nesta obra de progresso e de engrandecimento da nossa terra.

Quanto a mim, as festas deste anno radicaram no espirito de todos os vimaranenses a certeza de que ellas são uma necessidade para a nossa vida economica, para o progresso do nosso commercio e da nossa industria e para honra das gloriosas tradições, que Guimarães tem, de terra progressiva, briosa e hospitaleira.

Os milhares de forasteiros que ahí vieram retiraram satisfeitos, louvando a nossa iniciativa, o nosso arrojo, a nossa probidade no cumprimento do programma apresentado. Todos elles irão dizer ao paiz que Guimarães não é a terra feia e atrazada, como a qualificam os seus detractores. E' uma cidade que, se tem muito a fazer, muito ha feito já e muito mais ha-de fazer, porque o seu povo é brioso, como os que mais o são, e ha-de levar os que a administram a trabalhar com cuidado e intelligencia no seu engrandecimento material e no seu progresso moral. Entre muitos, este é um dos mais bellos resultados das festas

gualterianas—interessar todos os vimaranenses na consecução desta divisa do patriotico Grupo de Propaganda — "Por Guimarães!",

ROMEIRO.

Gazetilha

Entre os muitos forasteiros
Que as festas vieram vêr
Eu tive o grande prazer,
A alegria sem igual,
De encontrar, gosando as festas,
O sympathico engeitado
Que era filho do senado:
O Relogio do Tournal.

Lá esteve sempre a dar horas
Na janella do Lerdeira
Até á segunda-feira
Das festas gualterianas.
Depois apagou-se a luz
Fez-se a treva, a noite escura,
E o Relogio sem ventura
Foi de novo p'ra... Pantanas...

Bem lhe pedi que ficasse
Mas não me quiz attender...
—Amigo, não pode ser;
Elles não dão o subsidio...
Disse e desapareceu.
Fiquei então contristado
Ante o crime do senado:
Crime de... relógicidio!..

Tlim.

Cinematographo

Rua.
Multidão enorme.
Janellas repletas.
Alegria geral.
Batalha de affectos.
Sorrisos.
Flores.
Serpentinas.
Confetti.
Chuva de mil cores.
Sol de alegria.
Cortejo imponente.
Exercito aguerrido.
Vivadeiras gentis.
Corbeilles.
Castellos.
Alegorias.
Landaus.
Victorias.
Automoveis.
Começa a batalha.
Tiroteio terrivel.
Ovações delirantes.
Napoleão ovacionado.
Napoleão é Abel.
Dirige o combate.
Anima a batalha.
Honra-a com a sua individualidade sympathica, respeitavel e respeitada.
Não tem Cains que o odeiem.
Napoleão II ovacionado tambem.
Napoleão II é Augusto.
Tem o mesmo sangue generoso do Abel.
Granadas de bolacha e rebuçados.
Multidão gulosa sauda Augusto que tem o imperio da doçura.
Rua.
Multidão enorme.
Janellas repletas.
Alegria geral.

Batalha de affectos.
Sorrisos.
Flores.
Serpentinas.
Confetti.
O sol declina e mergulha no seio das ondas.

No campo da batalha tapete espesso de flores, serpentinas e confetti.
Não ha vencidos.
São todos vencedores.
Ao fundo a Iniciativa com ar de assombro pelo resultado inesperado da sua obra.

Numa apothese de luz apparece a figura da Patria, saudando Guimarães pelo brio, pelo entusiasmo e pelo patriotismo de seus filhos.

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

Echos da Sociedade

Nataliciois

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.^{mas} damas e cavalleiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

AGOSTO

SENHORAS

- Dia 7—D. Rosa de Jesus Teixeira.
- » 8—D. Maria dos Prazeres Leite Lage Salgado.
- » 9—D. Maria José Coelho da Motta Prego.
- » 11—D. Augusta Ribeiro da Costa Salgado.
- » 12—D. Elvira Cezar Meirelles de Freitas.

HOMENS

- Dia 7—Dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto.
- » —Visconde de Viamonte.
- » —João Joaquim d'Oliveira Bastos.
- » 8—Alberto Cardoso de Menezes (Margaride).

Tem estado incommodado o nosso bom amigo, sr. José Luiz de Pina.

Encontra-se na Guarda, onde foi presidir aos exames do 2.º grau, o nosso amigo, rev. dr. Aarão Pereira da Silva, digno professor do lyceu desta cidade.

Entre outras pessoas lembra-nos ter visto nesta cidade por occasião das festas gualterianas os snrs. conselheiro Fernandes Braga, Fernando Lindoso, Severino Guimarães, Abbade de Labruje, Villa do Conde, Leopoldo Machado e José Marques, de Braga, João Antonio d'Andrade e seu filho Benjamim d'Andrade, da Villa da Feira, Abilio Gouveia, de Fafe.

Em companhia de sua ex.^{ma} filha e netinha, encontra-se nesta cidade o nosso presado amigo, sr. Avelino Pita, conceituado negociante em Lisboa.

Encontra-se em Espinho o nosso amigo, sr. Bernardino José Ferreira Cardoso.

Noticiario

Gualterianas

Já está feito o relato das festas gualterianas em alguns dos mais importantes diarios do paiz, nomeadamente «A Palavra» que merece um especial agradecimento de todos nós pelo reclamo e pelas referencias que fez á Festa da Cidade. E, visto que nos referimos á imprensa periodica tão necessaria na propaganda de festas desta natureza, seja-nos licito lamentar que o «Seculo» um dos jornaes de mais larga circulação no paiz, não tenha aqui um correspondente que o informe não só do esplendor das gualterianas, como de tudo o que possa honrar o bom nome da nossa terra.

A illustre direcção do importante diario lisbonense deve procurar remedio para esta falta.

Como vinhamos dizendo, o relato está feito e o que, no limitado espaço de que dispomos n'«O Regenerador», se diga acerca do assumpto pouco poderá interessar aos nossos presados assignantes e leitores; em todo o caso alguma coisa vamos dizer para que na collecção do nosso modesto semanario fique archivado o que se passou nestes trez dias de festa que constituiram um periodo de vitalidade e de progresso para a nossa terra.

31 DE JUNHO

A cidade appareceu engalanada com bellas decorações executadas por Emeliano Abreu, segundo desenhos de Abel Cardoso e José de Pina. O Campo da Feira com os seus trez *tunneis* na avenida central e nas ruas lateraes; o Tournal com a mimosa decoração de enormes *serpentinhas* de variadas cores, de fustões e grinaldas de flores, num bello conjunto artistico; a decoração caracteristica da Praça D. Affonso Henriques, onde se havia de realisar o *arraial minhoto*; o adorno simples, mas bello, do octogono, da rua da Rainha e da rua de S. Damazo; o adorno de alguns predios, uns engraçadissimos como o da pharmacia Dias, Manoel Brandão, alfaiataria Branco, etc.; outros dum fino gosto como o dos snrs. Abilio Cunha, Café Fernandes, João Jacintho, etc. etc.; milhares de bandeiras levemente agitadas pela brisa, os forasteiros que chegavam, a alegria de todos, davam um tom festivo ao velho burgo vimaranense que assim iniciava a sua festa que já hoje tem um justo renome em todo o paiz.

Realizou-se neste dia a importantissima feira de gado bovino, que é não só um pretexto para se realizarem importantes transacções, como se realizaram, mas que constitue tambem uma especie de *parada* em que se exhibe uma das maiores riquezas da agricultura minhota.

A's 2 horas da tarde, reuniu o jury para conferir os premios aos

melhores expositores daquelle gado.

O jury era assim constituido: Presidente, José Pinto de Sousa e Castro; vogaes, Domingos Ribeiro Martins da Costa, Joaquim de Sousa Pinto e Manuel Fernandes Guimarães.

Damos a seguir a nota dos creadores do gado bovino que foram contemplados com os premios annunciados.

Primeiro, de 200000 reis—Ao expositor da melhor junta de bois de engorda. Coube a Manuel Fernandes, de Santa Eulalia de Barrosas.—Menção honrosa a Francisco de Sousa Marinho, de Gominhães.

Segundo, de 150000 reis—Ao expositor da melhor e mais bella junta de bois de trabalho. Foi conferido a Ignacio Fernandes Ribeiro, da casa d'Alvêlhe, S. Torquato.—Menção honrosa a João da Silva Veiga, de S. Vicente de Oliveira.

Terceiro, de 100000 reis—Ao expositor da melhor junta de touros a dois dentes. Coube a José Martins, de Fermentões.

Quarto, de 100000 reis—Ao expositor da melhor e mais perfeita junta de vacas de trabalho. Foi conferido a Adriano Teixeira, de Fafe.—Menção honrosa a Francisco Ribeiro Cardoso, de Tagilde.

Torneio

A's 2 horas da tarde principiou o torneio de tiros aos pombos, por iniciativa do sympathico Club de Caçadores de Guimarães, torneio que continuou no domingo ás 7 horas da manhã.

Foi uma festa de elite. Os nossos caçadores, ou porque estavam nervosos, ou porque quizeram ser gentis para os nossos hospedes, deixaram que os premios fossem para fóra da terra, pertencendo o maior numero aos caçadores de Braga que vieram animar o torneio e ainda na segunda-feira a batalha de flores. Leopoldo Machado com a sua fina *verve* cortava de quando em quando a monotonia daquelle *sport* que tanto interessa aos *aficionados*.

O resultado do torneio foi o seguinte:

Primeiro—Taça de prata, de D. Noel II, com 300000 do Club, ao sr. Adelino Correia, de Braga; Segundo—Um tinteiro de prata, da camara municipal de Guimarães, com 200000 reis do Club, ao sr. dr. Baptista Vieira, do Reguengo, Souto, Guimarães;

Terceiro—Uma queijeira de crystal e prata, do presidente do Club, ao sr. Seraphim Antunes Guimarães, de Braga;

Quarto—Uma salva de prata, da Associação Commercial de Guimarães, ao sr. José Queiroz, de Braga;

Quinto—Um apara migalhas de prata, da direcção do Club dos Caçadores de Guimarães, ao sr. Alvaro Pinto da Cunha, do Porto;

Sexto—Um quadro em terracotta, dum grupo de senhoras de Guimarães, ao sr. dr. Leopoldo Machado, de Braga;

Setimo—Uma garrafa de crys-

tal e prata para «toilette», da direcção da Associação de Classe dos Empregados de Commercio de Guimarães, ao snr. Alberto Teixeira, do Porto;

Oitavo—Um serviço de colheres de prata para chá, do Elite Sport Club, ao snr. Francisco de Carvalho, de Villa Verde;

Nono—Um grupo de Sévres, dum grupo de senhoras de Guimarães, ao snr. Porphirio Mendes Ribeiro, de Guimarães.

Decimo—Uma chavena, pires e colher de prata, dos snrs. Alipio Pereira de Sousa e Domingos Ferreira Polonia, ao snr. dr. Elisio de Castro, do Porto;

Undecimo—Uma cigarreira e phosphoreira de prata, dos officias d'infanteria 20, ao snr. Abilio Areias, de Famalicao.

Duodecimo—Uma cigarreira e phosphoreira de prata, dos snrs. Alipio Pereira de Sousa e Domingos Ferreira Polonia, do Porto, ao snr. Joaquim Machado Faria e Almeida, de Negrellos, socio do Club de Guimarães;

Decimo terceiro—Um grupo de cães em terra-cotta, dos snrs. Joaquim Menezes e Francisco d'Alvão, de Guimarães, ao snr. José José Ferreira, de Famalicao, e socio do Club de Guimarães.

O jury era composto dos snrs.: dr. Abel Gonçalves, Alvaro Costa e capitão Duarte do Amaral. Director do tiro, o snr. Manuel Augusto Saraiva Brandão.

Inscreveram-se no torneio que se notabilizou pelo crescido numero de atiradores, diversos cavalheiros pertencentes a clubs de muitas partes do paiz. Os premios foram muito ovacionados.

Assistiu muita gente, tocando durante o torneio uma philarmónica.

Os pombos mortos foram distribuidos pelos asylos desta cidade.

O festival nocturno

no Campo da Feira esteve esplendoroso e concorridissimo.

As illuminações eram dum bello effeito; o holophote, com as suas projecções de intensa luz, partindo das torres da igreja dos Santos Passos para diferentes pontos da cidade; o magnifico fogo de artificio, bouquets e aerostatos, illuminando o espaço em bellos effeitos de luz, trez bandas de musica; o grupo coral entoando canções populares, os gritos dos barraqueiros chamando gente para os espectaculos de cinematographo ou para as rifas de quinquerias, as festadas do povo das aldeias, os descantes dos forasteiros ruraes; a enorme multidão que passeava, gosando satisfeita o arraial, constituiram o bello inicio das festas gualterianas e uma noite deliciosa de distracção e alegria.

1 D'AGOSTO

E' este propriamente o dia da Festa da Cidade.

Os comboios despejavam milhares e milhares de forasteiros avidos de gosar as esplendidas festas vimaranenses. De todas as arterias vinham carros, automoveis, etc., trazendo forasteiros.

As 9 1/2 horas da manhã chegou a tuna da União dos Empregados de Commercio do Porto, que teve uma recepção affectuosa e entusiastica por parte da direcção da Associação Commercial, em cujo edificio lhe foram apresentados os cumprimentos de boas-vindas.

A essa hora já era enorme a concorrência de forasteiros.

A tarde realizou-se a tourada. A elegante praça da Feijoeira estava repleta nos camarotes e na sombra.

O sol estava tambem extraordinariamente concorrido.

Dirigiu a tourada com toda a proficiência o nosso amigo snr. Antonio Machado.

O Morgado de Covas brilhou e teve uma das suas melhores tardes; Adolpho Machado fez tambem boa figura, dizem-nos (porque nisto só vamos com as informações dos outros) que a tourada esteve boa.

A Marcha Milaneza

Foi um encanto!

Os briosos rapazes que a organisaram, e que tantos desgostos e contrariedades soffreram, devem estar satisfeitos com o exito brilhante e inexcedivel da sua obra.

Quando se pôz em marcha aquelle cortejo dum tão fino gosto artistico; ao receber as saudações das bellas creanças que agitavam seus lenços e lançavam flores dos carros em que seguiam no meio de rosas e amores; ao contemplar o grupo zoologico, as caricaturas engraçadas, todo aquelle conjunto de arte e de luz, que não se pode descrever, a multidão compacta que assistia boqui-aberta ao seu desfile, saudava delirantemente os briosos milanezes, sendo todos concordes em afirmar que em nenhuma terra do paiz se realisa nada que se pareça em brilho e arte á nossa Marcha Milaneza.

E assim é. Este numero nunca pode deixar de fazer parte das festas gualterianas. E' preciso que em todos os annos se nomeie uma commissão para o levar a effeito.

Ainda temos esperança de ver na Marcha Milaneza um grupo de rapazes d'élite incorporar-se nella e as nossas gentis damas tomarem parte naquelle cortejo de flores.

Festival nocturno

Duas palavras, apenas.

O Tournal, onde tocava a Tuna da União dos Empregados do Commercio do Porto, sendo muito apreciada pela correcção com que executou o seu bello programma, estava repleto; a Praça D. Affonso Henriques, onde as tricanas minhotas, habilmente ensaiadas pelo nosso amigo, snr. Antonio Lopes de Carvalho, cantaram variados numeros de bellas canções populares, onde se queimou lindo fogo do ar e algumas arvores de pyrotechnia, estava á cunha. No Campo da Feira, na rua de S. Damaso e na rua da Rainha, onde havia illuminações e musicas, tornava-se por vezes difficil o transito.

Será illusão nossa, mas parece-nos que, desde que se realisam as festas gualterianas, ainda não houve uma tão numerosa concorrência de forasteiros como neste dia de tão gratas recordações para todos os que amamos a nossa terra.

A feira do gado cavallar

esteve tambem importantissima. A commissão de remonta composta do snr. coronel Costa Cabral, presidente, e capitão Pinto da Rocha e veterinario Simões Alves, vogaes, adquiriu 12 solipedes o que já ha muito tempo não tem feito em diversas feiras do paiz.

Os premios annunciados para os expositores de gado cavallar foram conferidos da forma seguinte, pelo jury que se compunha dos snrs.: Presidente, Visconde do Paço de Nespereira; vogaes: Antonio de Carvalho Cyrne, Francisco d'Assis Costa Guimarães e Antonio Vaz de Napoles;

Primeiro—De 40000 reis, ao nosso amigo snr. José Borges Teixeira de Barros, abastado capitalista desta cidade;

Segundo—De 25000 reis, a Arthur Azevedo, de Fafe;

Terceiro—De 15000 reis, a Augusto Ribas, de Cahide.

O nosso querido amigo, snr. José Borges Teixeira de Barros, cedeu parte do premio á commissão dos festejos e o restante ao Azylo de Santa Estephania e outras instituições de beneficencia.

Simulacro de incendio

Realizou-se ás 9 horas da manhã no predio do snr. Luiz José Gonçalves Basto, sendo muito apreciada pelos nossos hospedes a maneira correcta como se apresentam os nossos Bombeiros Voluntarios, a sua disciplina e a pericia na execução do thema que lhes foi proposto.

DIA 2

As 11 horas da manhã houve a solemne distribuição dos premios no pavilhão do Campo da Feira e as corridas de gargalhada com os premios seguintes:

1.º—De 50000 reis ao melhor fugidor a passo travado coube a João Gonçalves Ralo, concelho de Villa Verde.

2.º—De 10000 reis aos cavalheiros que partirem os cantaros suspensos, cheios de agua sem se molharem. Com este premio foram contemplados: Felisberto da Silva, João Pinto, José Torquato, o «Cartada», de Guimarães; João Gonçalves Ralo, concelho de Villa Verde, e Antonio de Sousa, de Guimarães.

3.º—De 10000 reis aos rapazes que mais seguro marchem em andilhas de pau. Com este premio foram contemplados os rapazes: José Maria Gonçalves, Jacintho Sampaio e Francisco dos Anjos.

A banda de Zaragoza

Transcrevemos d'«A Palavra»: «As 2 e meia horas da tarde echoou no espaço uma grandola annunciando a chegada da excellente banda hespanhola, que trazia como official-commandante o tenente, snr. D. Raphael Moron e como maestro da banda D. Manuel Hurtado.

A recepção foi das mais entusiasticas que imaginar se póde. Trez bandas de musica executam o hymno da cidade, enquanto que as tricanas do minho saudam com entusiasmo e calor a banda hespanhola.

São levantados vivas calorosos á Hespanha, exercito e familia real hespanhola, a Affonso XIII, etc., saudações aquellas correspondidas por outras a Portugal, exercito portuguez, familia real portugueza, a D. Manuel II, Associação Commercial de Guimarães e ao povo vimaranense. Trocados os cumprimentos do stylo entre os officias hespanhoes e a direcção da Associação Commercial que ali se encontrava, seguiu o cortejo pela Avenida do Commercio, Tournal em direcção á Sociedade Martins Sarmiento, onde o digno presidente da Associação Commercial, snr. Loureiro, deu as boas-vindas á banda hespanhola. D. Raphael Moron agradece a recepção e levanta um viva caloroso a Portugal, familia real, a D. Manuel II, á Associação Commercial e a Guimarães, seguindo-se outros vivas á Hespanha, familia real e a Affonso XIII.

Depois o rev. Gaspar Roriz sauda com entusiasmo a Hespanha e Portugal; e Guimarães na pessoa de João Fernandes de Mel-

lo, o iniciador das Festas, e João R. Loureiro o continuador das mesmas.

Coroam esta sessão de boas-vindas o hymno nacional executado pela banda hespanhola e uma serie ininterrupta de entusiasticas saudações.

Presidiu o snr. João F. de Mello, secretariado pelos snrs. João Rodrigues Loureiro, presidente da Associação Commercial, e José de Freitas Costa Soares, digno primeiro secretario da mesma aggregação.

Pelas ruas da cidade o entusiasmo era grande e os vivas á Hespanha e a Portugal eram um nunca acabar. As damas lançavam sobre a banda hespanhola flores e com lenços saudavam-na.

Na Sociedade Martins Sarmiento era aguardada pelo snr. dr. Pedro Guimarães, illustrado presidente daquela corporação e pelo director snr. dr. Abel de Vasconcellos, estando o elegante salão apinhado de damas e cavalheiros.

No quartel de infanteria 20 era a banda hespanhola aguardada pela officialidade de infanteria 20 do infante D. Manuel, fazendo-lhe na parada o cumprimento de boas-vindas o muito digno commandante snr. Freitas de Barros. A seguir a banda hespanhola executou o hymno nacional e a banda regimental o hymno hespanhol. Após este entusiasmo, o snr. commandante Freitas Barros convidou os officias a tomarem uma taça de champagne, a qual foi servida na bibliotheca.

Brindaram os seguintes snrs.: coronel Freitas Barros, tenente D. Raphael Moron, tenente-coronel Flores, João R. Loureiro, presidente da Associação Commercial e varios outros. Foi esta uma recepção muito condigna. Sabemos que o digno commandante de infanteria 20 incumbiu os snrs. tenente Ferreira e alferes Fraga de acompanharem os officias hespanhoes durante a sua estada nesta cidade.»

As considerações feitas pelo digno correspondente d'«A Palavra» queremos juntar o nosso louvor ao illustre commandante de infanteria 20, nosso respeitavel amigo, snr. coronel Freitas Barros, e a toda a digna e illustrada officialidade do mesmo regimento pela forma fidalga e bizarra como receberam os seus camaradas do reino visinho. Que não era de esperar outra coisa da sua illustração e do seu cavalheirismo, que os impõem ao respeito e á consideração desta cidade que os estima como officias briosos que são.

A allocução lida pelo digno presidente da Direcção da Associação Commercial foi a seguinte:

Meus senhores

Em nome da Associação Commercial de Guimarães, de cuja Direcção sou indigno presidente, apresento-vos os nossos cumprimentos de boas vindas a esta cidade que, realisando a sua festa, quiz que ella fosse abrilhantada com a excellente banda regimental de Zaragoza, como já tem acontecido em annos anteriores com outras bandas regiméntaes do vosso bello paiz. Desta maneira, as duas nações da Peninsula, os dois povos irmãos, tão semelhantes na sua historia, como nos seus costumes e no seu idioma, transpõem as barreiras de independência que os separam e que muito presam, e juntam-se num amplexo fraternal nesta festa com que os filhos de Guimarães procuram promover o seu progresso commercial e industrial.

Sêde, pois, bem vindos! E, se é certo que eu não posso falar em nome de toda esta cidade, porque não sou seu legitimo representante, posso garantir-vos que nesta terra encontrareis um povo honrado, generoso e hospitaleiro que sabera apreciar a vossa gentileza, accedendo ao convite que vos foi dirigido para abrilhantardes as festas gualterianas.

A batalha de flores

Cá estamos noutro embarço! Nós—dizêmo-lo franca e lealmente—esperavamos um... fiasco. Não porque duvidassemos da boa vontade e iniciativa da commissão organisadora, mas porque sabemos por tradição e pelo que já temos presenciado que raro deixa de ser um fiasco uma batalha de flôres. Pois é com immenso prazer que noticiamos haver sido este numero das gualterianas um verdadeiro acontecimento.

Quando vimos o luzido cortejo que, sahindo do palacete do Proposto, percorreu as ruas da cidade afim de se dirigir para o campo da batalha, ficamos maravilhados. A formosissima corbeille em que iam as gentis cunhadas do nosso amigo, Rodrigues Loureiro, mademoiselles Pereira Mendes e Martins Fernandes; o artistico castello, a que presidia a ex.ª sr.ª D. Emma Fernandes, alma generosa que tanto contribuiu para a batalha de flores e para os emprehendimentos do Grupo de Propaganda «Por Guimarães», o bello carro artistico deste Grupo, commandado por Alberto Cezar, patriota fervente e trabalhador incançavel; landaus, victorias, automoveis, o bello carro minhoto com sympathicos lavradores; formavam um cortejo surpreendente.

Mas... seria frouxa a batalha? Foi, como diz o nosso povo, o fim do mundo!

Flores aos cestos, confettis sem conta, serpentinhas aos milhares, bons-bons com beijos, chocolates, colheres, leques, amendoas, rebuçados, uma alegria intensa, um entusiasmo delirante, vibrantes palmas de saudação, um verdadeiro delirio!

O Dr. Abel Gonçalves e seu irmão Augusto deram um grande exemplo de entusiasmo. O Grupo de Propaganda distribuia poesias e o numero unico «Por Guimarães»; dos carros para as janellas o tiroteio era continuado e intenso. Difficilmente se presenciava um entusiasmo assim.

A batalha de flores foi um numero brilhantissimo e que, se se repetir no proximo anno, deve, se isso é possivel, exceder a que foi levada a effeito e que constituiu a chave d'ouro das gualterianas em 1909.

A noite houve o festival no jardim com a excellente banda de Zaragoza, que agradou muito. O jardim foi muito concorrido.

Pela digna direcção da Associação Commercial foi offerecida uma batuta ao regente da banda snr. D. Manuel Hurtado.

Eram 2 horas quando terminou o festival e com elle as gualterianas em 1909, que devem ter deixado satisfeitos os seus promotores, a quem felicitamos muito cordalmente.

Pão dos pobres

Distribuem-se no proximo domingo, depois da missa das dez horas, no vasto templo de S. Francisco, 200 boroas de pão de Santo Antonio a igual numero de pobres.

Pio X—Commemoração

Sua ex.ª rev.ª o sr. Arcebispo Primaz, para commemorar as datas da eleição e coroação de Sua Santidade o Papa Pio X, determinou o seguinte, em edital de 26 do mez de julho p. p.:

1.º Que no dia 9 de agosto proximo, pelas 9 e meia horas da manhã, depois da missa conventual em a nossa Sacrosanta Basilica e Sé Primacial, deante do Santissimo Sacramento exposto, se cante um solemne Te-Deum, em que tencionamos officiar, se Nos for possível, assistindo-Nos o Nosso Ill.º e Rev.º Cabido, terminando o acto com a benção do SS. Sacramento.

2. Que a esse Te-Deum assistam os M. Reverendos Desembargadores da Relação Metropolitana, corpo docente dos Seminarios, pessoal maior e menor das repartições ecclesiasticas, Reverendos Parochos da cidade, clero e seminaristas n'ella residentes.

3.º Que nas Collegiadas, egrejas parochias e outras egrejas ou capellas publicas do Nosso Arcebisado se cante ou recite o Te-Deum em algum dos dias 4 ou 9 de agosto proximo deante do Santissimo Sacramento exposto, pelo menos á porta do Sacrario, e se dê no fim a benção.

4.º Que nos referidos dias 4 e 9 de agosto se dêem nas torres da Nossa Sacrosanta Basilica Primacial e nas das outras egrejas desta Nossa cidade e Archidiocese os costumados signaes de publico regosijo, pela manhã, ao meio dia e á noite, e que no dia que se cantar o Te-Deum se illuminem á noite as frontarias das egrejas e outros edificios ecclesiasticos.

Os Hoteis

Do nosso amigo, sr. José Maria do Souto, digno proprietario do Hotel Avenida, recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

Guimarães, 5 de agosto de 1909.

...Sr. P.º Gaspar Roriz.

Amigo e Sr.

Tendo visto no «Primeiro de Janeiro» uma nota discordante com referencia aos Hoteis de Guimarães venho por especial favor pedir que publique a declaração seguinte: Os preços no meu hotel nas Festas Gualterianas foram os seguintes:

1.º andar, quarto n.º 1, com comida, 2.000 reis cada pessoa; n.º 2, 3 e 4, 1.500 reis cada; 2.º andar, 1.500 reis cada; 3.º andar, 1.000 reis cada. Almoços, 500 reis. Jantares, 600 reis. Preços de lista os do costume.

De V. . . , etc.

José Maria do Souto.

Exames de 1.º grau em Vizella

Gostosamente e com cordeas parabens a D. Quiteria de Jesus Martins, muito digna e zelosa professora da escola do sexo masculino da freguezia de S. João das Caldas, publicamos os resultados dos seus 15 alumnos apresentados a exame de 1.º grau.

Tiveram a classificação de Optimo:

Agostinho Pedrosa da Silva, Armenio Peixoto Pereira Caldas,

Armindo Ribeiro da Costa, Carlos da Silva Torres, Guilherme Ribeiro de Freitas, José Coelho Pereira da Costa, Joaquim Leite Ferreira Gracias, Manuel Alves Lopes Patoleia, Mario Ribeiro Pereira Souza, Lino da Costa Araujo, Antonio Pereira da Costa Pontes e Maria Etelvina Peixoto Caldas, leccionada particularmente.

Com a classificação de Bem: Antonio Dias Pereira, Gaspar Fernandes da Costa e Manuel Pereira Martins.

Que sua ex.ª continue com o mesmo zelo, para colher de novo a satisfação que teve por tão brilhantes resultados, é o que do coração lhe desejamos.

Missas novas

Celebrou no sabbado, 31 de julho, a sua primeira missa o rev. padre Adriaõ das Neves Saraiva, filho do nosso amigo, sr. Accurcio das Neves Saraiva, no templo do Seminario, assistindo a familia, pessoas das suas relações e muitos fieis.

Foi ministro assistente o rev. Antonio Mendes Leite, cura da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, e serviram ás lavandas os snrs. José Pinheiro e Agostinho Dias de Castro.

Tambem celebrou a sua primeira missa o rev. padre Gaspar Nunes, filho do sr. José Nunes, honrado continuo da Collegiada.

O religioso acto foi celebrado no dia 1 do corrente na igreja da Collegiada, sendo ministro assistente o rev. Mendes Leite e assistindo a familia do novo sacerdote e muitos fieis.

A ambos e respectivas familias os nossos parabens.

Musica regimental—Festival no Campo da Feira

Sendo no proximo domingo o ultimo dia em que se encontram abertas as barracas no Campo da Feira, os barraqueiros resolveram realizar um festival nocturno, conseguindo que o illustre commandante de infantaria 20, sr. coronel Freitas Barros, que tão dedicado se tem mostrado em contribuir para o esplendor das festas gualterianas, ordenasse que a banda regimental, em vez de tocar no jardim, toque das 8 1/2 ás 10 1/2 horas da noite no Campo da Feira, em coreto que alli se mandou collocar.

Deve ser muito concorrido aquelle delicioso local na noite do proximo domingo em que ha o ultimo echo das festas gualterianas de 1909.

Creche de S. Francisco

Foi o seguinte o movimento no mez de julho ultimo:

Frequentaram a creche 25 creanças, sendo 11 do sexo masculino e 14 do feminino, tendo aquelles 297 presenças e estas 378. Total, 655.

Recebeu-se da menina D. Ismália Costa e seu irmão Antonio da Costa Guimarães, alumnos das escolas de S. Francisco, 1.000 reis e do Club de Caçadores e Atiradores Civis, de Guimarães, 50 pombos mortos no torneio das festas gualterianas.

Proximo enlace

Está justo o casamento do nosso presado amigo, sr. Sebastião Teixeira de Carvalho, conceituado negociante em Lisboa e filho do sr. José Teixeira de Carvalho, com a sr.ª D. Izilda Mendes Teixeira, viuva do fallecido Commendador Manuel José Teixeira.

As bellas qualidades do noivo, que é um rapaz muito sympathico, honesto e trabalhador, e as reconhecidas virtudes da noiva, que é uma senhora respeitavel pelo seu porte sempre correcto, são garantia segura de que este enlace trará a ambos as venturas de que são dignos e que nós muito cordealmente lhes desejamos.

Cinematographos

Funcionam ainda no Campo da Feira os dois cinematographos Gaumont e Pathé.

Em ambos se exhibem lindas fitas.

Sabemos que o Cinematographo Gaumont dá no proximo domingo as ultimas sessões nesta cidade, por isso quem ainda não viu aproveite.

Exames

Fizeram exame de 1.º grau, ficando distinctos, a menina D. Maria Etelvina Peixoto Pereira Caldas e o menino Armenio Peixoto Pereira Caldas, filhos do nosso querido amigo dr. Manuel Propicio Caldas, abalisado clinico de Vizella.

Muitos parabens.

Sessão camararia

Em sua ultima sessão a camara municipal tomou as seguintes deliberações:

Nomear informadores para o lançamento da congrua do parcho da freguezia de S. Christovão de Selho, os snrs:—Effectivo: Joaquim José Salgado, proprietario, morador no lugar de Outeiro Levada; supplente Joaquim Mendes Ribeiro, proprietario, morador no lugar da Muda; que desta deliberação se dêsse comunicação immediata ao sr. administrador do concelho.

Consignar na acta da referida sessão a satisfação da camara por ter regressado a esta cidade o distincto vimezanense capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães, apresentando-lhe, em seu nome e do concelho, cordeas de felicitações de boas-vindas, congratulando-se e saudando-o pelos relevantes serviços prestados á patria em terras d'África como commandante da expedição militar, que em 23 de julho de 1908 tomou e destruiu a bança do Cazuangongo, nos Dembos, feito que, com a sua intelligente direcção, á custa de grandes sacrificios, gloriosamente se realisou para honra e lustre do bom nome de Portugal. Da acta nesta parte se deliberou enviar-lhe copia.

Concedeu subsidios de latação e auctorizou diversos pagamentos.

Notas da policia

Deu entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, em estado grave, Antonio de Lemos, viuvo, jornalista, do lugar da Ponte de Brito, freguezia de Silvares, contra quem, proximo ás Caldas das Taipas, quando regressava da romaria de Santa Martha, foi dispa-

rado um tiro de revolver por Lourenço de Lemos, solteiro, moleiro, do lugar de Barregão, freguezia de S. Lourenço de Selho, produzindo-lhe um ferimento no pescoço, não sendo possível extrahir-lhe a bala.

O arguido evadiu-se em seguida ao crime, sendo entregue ao poder judicial o respectivo auto.

Ordem

Determino que o sr. chefe de policia faça reunir todo o corpo policial e, em meu nome, louve as praças e cabos que durante as Festas Gualterianas desempenharam o serviço de que foram encarregados, pelo zelo e disciplina de que deram provas na execução das ordens recebidas. Este louvor que muito me apraz consignar abrange tambem o respectivo chefe. Será transcripta esta ordem no respectivo livro.

Guimarães, Administração do Concelho, 3 d'agosto de 1909.

(a) A. C. da Motta Prego.

A tourada

de 18 de julho

Realisou-se, como estava anunciado, a tourada de amadores, no nosso redondel taurino, no domingo, 18 de julho.

A concorrência era escassissima pois encontravam-se na praça umas 200 pessoas. Em nosso entender, essa ausencia de publico foi devida aos exorbitantissimos preços de entrada, pois a corrida além de mediocrementemente organizada não tinha elementos artisticos que originassem tal especulação.

A corrida foi um fiasco como era de esperar, quer pelo gado que annunciaram e era dos campos de Aveiro, onde nunca existiu gado bravo capaz de lidar-se, quer pelos elementos de que era revestido o cartel. Musica, tambem não houve e os espectadores dormiram a somno solto, despertando de longe a longe com o ruido de algumas palmas que pareciam forçadas ou sahidos de alguma conta-gotas. Os cavalleiros, nada fizeram digno de registo, a não ser o valente amator João Marcellino que se houve com a valentia e arrojo que a afficcion lhe reconhece d'ha muito.

Dos bandarilheiros, annunciados 5, compareceram apenas 3, pois os outros certamente perderam o comboio. E melhor foi, visto não serem muito felizes os seus collegas.

O gado, santo Deus! era o mais ordinario possível; nem corpo, nem idade, nem cachaço!

Emfim, umas miserias cabritas que a nada se moviam!

E ahí está o que foi a tourada de domingo, tam espalhafatosamente reclamada.

Como acima dizemos, a concorrência era diminuta, o que foi pena, pois o publico perdeu assim occasião de assistir ao torneio mais chic que entre nós se tem realisado.

Expediente

Aos nossos presados assignantes pedimos desculpa por não publicarmos «O Regenerador» hontem, como era nosso dever.

A muita agglomeração de ser-

viço na typographia onde se imprime o nosso semanario foi a causa desta demora.

Dr. Fernando Gilberão Pereira

Radioactividade

(Considerações elementares)

Dissertação de concurso á cadeira de physica elemental da escola industrial Francisco de Hollanda, de Guimarães.

Com uma amavel dedicatória, que muito nos obriga, recebemos do distincto clinico e illustre professor um opusculo de 80 paginas, nitidamente impresso, onde mais uma vez se revela o talento e qualidades de trabalho do nosso velho e querido amigo, Dr. Gilberto Pereira.

Não podemos dizer nada sobre o seu trabalho scientifico, porque não temos competencia para o fazer. Fundando-nos, porem, nas informações que temos, affirmamos que o seu trabalho é dum alto valor. Para fazermos esta affirmação basta-nos saber que os lentes examinadores felicitaram calorosamente o nosso querido amigo, a quem nós tambem saudamos com um cordeal e sincero abraço de parabem.

ANNUNCIOS

AOS RHEUMATICOS

O URODONAL GRANULADO, preparado por Henrique de Sousa Correia Gomes, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, é remedio infalivel contra o rheumatismo.

Deposito em Guimarães—Rua da Rainha, 72—Pharmacia Dias.

PREÇO DO FRASCO

800 REIS.

VINHO GAZOSO

Vende-se na confeitaria Teixeira, no Campo do Toural, a 170 reis cada meia garrafa.

Champagnes nacionaes a 1\$000, 1\$100, 1\$200 e 1\$300 reis.

AO PUBLICO

Recommenda-se a pura manteiga da Empreza do Norte de Portugal «Castello de Paiva» ao preço de 780 reis o killo.

Vende-se no deposito, na antiga Merceria e Confeitaria da Porta da Villa.

Estabelecimento

—DE—

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietários d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoadados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.^{mos} freguezes para o seu sortido completo em:

Casimiras.
Cheviotes.
Meltons.
Amazonas.
Phantasias para vestidos.
Armures.
Merinos.
Castorinas.
Estrekans para capas ou casacos de senhora.
Baetas.
Flanellas pretas e azues para fatos.
Morins.
Pannos-familias.
Flanellas.
Pannos crus.
Cotins.
Riscados.

Oxfords.
Zephyres.
Velludilhos.
Camisolas.
Colchas.
Atoalhados.
Cobertores.
Guarda-soes.
Lenços de sêda e de lã.
Lenços para bolso.
Chales.
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sargelins, crinolines, panninhos, etc., etc.
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericordia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

Olina Fluida Analgesica

Menthol, Salicylato de Metayle fluido

Auctor e depositario -- Dias Machado

Remedio efficaz para a cura do de-fluxo, frieiras, eczemas e dores nevrálgicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedae das fabricas nacionaes e extrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

Mercearia e confeitaria

da Porta da Villa

A este antigo e acreditado estabelecimento, onde se encontra tudo o que ha de melhor no genero deste ramo de negocio, chegou um grande sortido do magnifico

Chá do Japão

de que fazem uso Suas Magestades os Reis de Portugal.

Chá do Japão, preto e verde, em latas de 125 grammas.

Vende-se na mercearia da

PORTA DA VILLA

MANTEIGA

DE

Macieira de Cambra

A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo 1/2 kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

MANTEIGA pasteurizada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem

LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Toural, 39, em boiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.

CHAPEUS PARA SENHORAS E CREANCAS

ATELIER DA MODA

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Preços modicos

FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.^a

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabelo (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escriptorio: Largo do Toural — Guimarães

O Regenerador

Preço da assignatura

Preço das publicações

Anno	1\$300 rs.	Annuncios e communicados, por linha	40 rs
Semestre	650 "	Repetição, por linha	20 "
Brazil, anno (moeda forte)	2\$500 "	Permanentes, contracto convencional.	
Numero avulso	40 "		

O Regenerador

Ao Ex.^{mo} Snr.